

FÓSSEIS: HISTÓRIAS DE ONTEM PARA GERAÇÕES DE HOJE

Thays Letícia da Silva Estevão¹ Edilane Maria de Lima Eduardo² Jobber Fernando Sobczak³

Resumo: A divulgação de ciência nas escolas públicas e para a população em geral, especialmente a parte de divulgação sobre fósseis, em um todo é bastante deficiente dentro do estado do Ceará, tendo em vista que tanto as escolas quanto o estado não investem neste tipo de conhecimento. O projeto tenta levar as escolas e a população conceitos básicos e importantes sobre os fósseis, mostrando como ocorre sua formação e a sua importância dentro do estudo da ciência, buscando com isso melhorar o aprendizado dos alunos de escolas públicas e promovendo uma aproximação da população dos municípios do Maciço de Baturité com o mundo científico. O projeto desenvolve aulas práticas de ciência envolvendo fósseis, confecção de réplicas para os alunos além de serem realizados eventos expositivos e palestras sobre fósseis para a população dos municípios do Maciço de Baturité. Essas ações contribuem para a melhoria do ensino de ciência nas escolas públicas e na proximidade da Universidade com a comunidade em geral, possibilitando a inclusão e assim levar o conhecimento a pessoas leigas e o acesso a informações sobre tecnologia e oportunidades, desenvolvendo novos saberes e despertando o interesse para o estudo de ciência e a curiosidade para o meio acadêmico.

Palavras-chave: Divulgação de ciência. Fósseis. Chapada do Araripe.

INTRODUÇÃO

A divulgação de ciência em suma, é uma atividade que vem ganhando mais atenção entre os cientistas atualmente, se preocupando em promover o entendimento dos trabalhos e da profissão científica. Esse trabalho tem movido uma série de decisões importantes na hora de conceder auxílios financeiros por parte das grandes agências de fomento. Dessa forma, a divulgação de ciência vem ganhando mais espaço no meio academia, e o que antes era uma atividade mal vista, hoje se torna algo completamente importante e primordial para a Universidade. O papel primordial da divulgação de ciência é levar para alunos e para a população conceitos básicos e importantes sobre o estudo de ciência, além de levar

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas na UNILAB (Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira). E-mail: thaysilvatls@gmail.com.

² Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB). E-mail: edilanelima785@gmail.com

³ Prof. Adjunto e Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. E-mail: jobczak@unilab.edu.br

informações sobre o meio acadêmico, possibilitando gerar conhecimento e inclusão para a população mais leiga.

A deficiência neste tipo de divulgação acarreta em problemas de entendimento por parte dos alunos. Um exemplo mais comum dessa deficiência é visto principalmente nas aulas de ciência, mais especificamente em aulas específicas como evolução ou quando o assunto é fósseis, onde a grande maioria dos alunos tem conceitos pré-estabelecidos que dificultam o entendimento da matéria fazendo com que a aula não tenha um bom rendimento. No estudo de Graciela da Silva Oliveira, onde foi investigado o conhecimento sobre o tema evolução em mais de 70 escolas brasileiras, de acordo com o estudo “embora a teoria da evolução represente um tema que explica a biodiversidade e o parentesco entre os seres vivos, há alguns temas que os jovens brasileiros apresentam dificuldades de reconhecê-los como válidos [...] existe uma rede de fatores inter-relacionados que atuam nas opiniões dos jovens brasileiros, com maior ou menor intensidade, conforme o contexto estudado”(OLIVEIRA, 2009 p. 185.). Desta forma é importante ressaltar que a divulgação científica deve se adequar aos problemas que temos dentro do ensino nas escolas, para obter um melhor rendimento na compreensão do tema. Outro trabalho que aborda esse tipo de assunto é o de Rosana Tidon, onde aborda principalmente o problema que os conceitos religiosos causam no entendimento do que é ciência.

[...] Embora nosso país não apresente fortes tradições criacionistas, nos últimos anos foram sugeridas propostas educacionais de caráter não-científico que, se adotadas, comprometem irremediavelmente a qualidade do ensino de ciências e biologia. Dentre elas, vale ressaltar a contratação de professores de religião para ensinar sobre a origem e diversificação da vida, (Tidon; Rosana, 2009, p. 01)

Desta forma, este projeto pretende contribuir para a divulgação de ciências, usando os fósseis coletados na região do Crato, para promover o conhecimento científico de alunos dos municípios do Maciço de Baturité, e também para a população destes municípios. Assim o projeto contribui para a sociedade usando os fósseis como disseminadores do conhecimento e do pensar científico.

METODOLOGIA

Em outubro de 2016, foram feitas visitas a escolas do Maciço de Baturité, afim de apresentar o projeto para diretores e/ou coordenadores dessas escolas com intuito de levar praticas para a execução das atividades do projeto. Até então, foram visitadas cerca de 6 escolas do Maciço de Baturité, onde foram realizadas as seguintes atividades:

Palestras sobre fósseis: Com o objetivo de divulgar ciência e desmistificar algumas inverdades, foram ministradas palestras utilizando fósseis coletados na região do Cariri. O tema principal das palestras eram o estudo de fósseis, processos de fossilização, dinossauros e evolução.

Exposição de fósseis: Usando fósseis que foram coletados na chapada do Araripe, foram realizadas exposições destes materiais em cada escola selecionada para a pratica do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira exposição fora feita na III Semana Universitária da Unilab, este evento compreende toda a comunidade acadêmica, além de ser aberto à visitantes, permitindo que aproximadamente 200 pessoas, incluindo alunos de 11 escolas do Maciço de Baturité entre outras regiões, participassem da exposição. Tab.1. Foram expostos os fósseis de peixes encontrados na região do Cariri, principalmente da espécie *Dastilbe sp.*, *Cladocycclus gardneri*, que foram resgatados na cidade de Acarape e doados para a Unilab.

No dia 16 de novembro de 2016, foi realizada uma palestra de fósseis na escola EEM Menezes Pimentel, no município de Pacoti, onde 28 alunos do 2º ano do ensino médio poderão aprender alguns conceitos sobre evolução e origem da vida, além de terem conhecido algumas curiosidades sobre os fósseis. Em 18 de novembro de 2016, também foram executadas atividades na escola Liceu de Baturité Domingos Sávio, palestras e exposições de fósseis nos períodos da manhã e tarde. Nos dias 10, 11 de maio de 2017, o Grupo de Pesquisa em Ecologia e Recursos Naturais, promoveu o I Fórum de Divulgação Científica em Ecologia e Evolução. O evento ocorreu no Campus das Auroras, Redenção/CE, onde foram apresentados os diferentes trabalhos de pesquisa e extensão realizados pelo grupo de pesquisa (observar na Tab.1).

O projeto alcançou um público de aproximadamente 740 pessoas, incluindo 6 escolas do Maciço de Baturité, a população do Maciço e membros da comunidade acadêmica da Unilab.

Tabela 1 – tabela indicando a comunidade externa que participou do trabalho

Público	Número alcançado
III Semana Universitária	200 pessoas
EEM Menezes Pimentel	30 pessoas
Liceu de Baturité Domingos Sávio	155 pessoas
EEM Zélia de Matos Brito	30 pessoas
EEF Antônio Vieira	70 pessoas
EEF Padre Antônio Crisóstomo	40 pessoas
1 Fórum de Divulgação Científica em Ecologia e Evolução	200 pessoas
Total:	725 pessoas

Tabela mostrando os alunos de comunidades externas.

Tabela 2 – tabela indicando a comunidade interna da universidade que participou do trabalho

Público Acadêmico	Número alcançado
Dicentes da Unilab	70 pessoas
Docentes da Unilab	20 pessoas aprox.
Técnico-Administrativos	-
Terceirizados	-
Total:	90

Tabela mostrando a quantidade de visitas de pessoas de dentro da Universidade.

CONCLUSÕES

Com a realização do projeto, levando as atividades de exposições e palestras é possível concluir que, mesmo com os problemas encontrados com a grande deficiência no ensino de ciências, o projeto consegue levar a população o entendimento sobre o que é a ciência. Desta

forma, o projeto contribui com a sociedade usando a divulgação de ciências para disseminar conhecimento e instigar o pensamento científico, mostrando o quanto essas atividades de divulgação científica são importantes para impulsionar inclusão desses alunos e da comunidade do Maciço no mundo da Ciência, permitindo que seja conhecida a importância dos fósseis para o estudo da evolução biológica, além de possibilitá-los conhecer os trabalhos desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Unilab.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Graciela da Silva; Bizzo, Nelio Marco Vincenzo (2015). EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E OS ESTUDANTES BRASILEIROS: CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO. Investigações em Ensino de Ciências in: Investigações em Ensino de Ciências (Online), v. 20, pp. 161-185.

Tidon ou TIDONSKLORZ, R; VIEIRA, E. (2009). O ensino da evolução biológica: um desafio para o século XX. p. 01-04